

MISSA NO DIA 26 Na próxima segunda-feira, dia 26 de Dezembro, não há Missa às 18h30 na Igreja Paroquial.

PEDITÓRIO NOVA IGREJA Os peditórios para a Nova Igreja vão decorrer no fim-de-semana de 07 e 08 de Janeiro de 2017.

CURSO SOBRE A MENSAGEM DE FÁTIMA

As paróquias de Santa Maria de Belém e de São Francisco Xavier vão organizar um Curso sobre a Mensagem de Fátima que será orientado pela Irmã Ângela de Fátima Coelho da Silva, religiosa da Aliança de Santa Maria e postuladora da causa de canonização dos pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta, bem como vice-postuladora da causa de beatificação da Irmã Lúcia. Este Curso irá decorrer nos dias 25 e 26 de Fevereiro de 2017. Mais pormenores serão divulgados oportunamente.

HORÁRIOS DAS MISSAS NO NATAL

No sábado, dia 24, não há missa às 18h30

na Igreja Paroquial. Recordamos que nesse dia, véspera de Natal, haverá confissões nos Jerónimos das 10h00 às 12h00 e das 17h00 às 19h00.

Noite de 24 de Dezembro (véspera de Natal):

missa em Caselas às 22h00

na Igreja Paroquial às 23h00.

Dia 25 de Dezembro (Dia de Natal).

missa em Caselas às 10h30

na Igreja Paroquial às 12h00 e 18h30

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Caixas	36,52 €
Café/Bolos	55,00 €
Côngrua	40,00 €
Livro	10,00 €
Donativo	7.000,00 €

CONTRIBUIR PARA A NOVA IGREJA:

NOVO BANCO

PT50 0007 0000 1341 5700140 23

BANKINTER

PT50 0269 0113 0020 0516481 49

CGD

PT50 0035 0150 0004 9482130 92

EVANGELHO DE HOJE: JO 1. 1-18

(forma longa)

No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. No princípio, Ele estava com Deus. Tudo se fez por meio d'Ele e sem Ele nada foi feito. N'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas e as trevas não a receberam. Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. O Verbo era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem. Estava no mundo e o mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu. Veio para o que era seu e os seus não O receberam. Mas àqueles que O receberam e acreditaram no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós. Nós vimos a sua glória, glória que Lhe vem do Pai como Filho Unigénito, cheio de graça e de verdade. João dá testemunho d'Ele, exclamando: «É deste que eu dizia: 'O que vem depois de mim passou à minha frente, porque existia antes de mim'». Na verdade, foi da sua plenitude que todos nós recebemos graça sobre graça. Porque, se a Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. A Deus, nunca ninguém O viu. O Filho Unigénito, que está no seio do Pai, é que O deu a conhecer.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 97 (98), 1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 3c)

REFRÃO:

*Todos os confins da terra
viram a salvação do nosso Deus.*



992

DOMINGO:

Domingo do Natal do Senhor

Missa da Noite

Is 9, 1-6; Tito 2, 11-14

Lc 2, 1-14

Missa da Aurora

Is 62, 11-12; Tito 3, 4-7

Lc 2, 15-20

Missa do Dia

Is 52, 7-10; Hebr 1, 1-6

Jo 1, 1-18 ou Jo 1, 1-5. 9-14

SEGUNDA-FEIRA

Festa de S. Estêvão, Primeiro Mártir

Act 6, 8-10; 7, 54-59; Mt 10, 17-22

TERÇA-FEIRA

Festa de S. João, Apóstolo e

Evangelista

1 Jo 1, 1-4; Jo 20, 2-8

QUARTA-FEIRA

Festa dos Santos Inocentes,

Mártires

1 Jo 1, 5-2, 2; Mt 2, 13-18

QUINTA-FEIRA

1 Jo 2, 3-11; Lc 2, 22-35

SEXTA-FEIRA

Festa da Sagrada Família de Jesus,
Maria e José

Sir 3, 3-7. 14-17a (gr. 2-6. 12-14);

Sal 127 (128), 1-2. 3. 4-5 ou Col 3,

12-21; Mt 2, 13-15. 19-23

ou: Gen 15, 1-6; 21, 1-3; Sal 104

(105), 1b-2. 3-4. 5-6. 8-9 ou Hebr

11, 8. 11-12. 17-19

Mt 2, 13-15. 19-23

SÁBADO

1 Jo 2, 18-21; Jo 1, 1-18)

DOMINGO

Domingo da Oitava do Natal

do Senhor | Solenidade de Santa

Maria, Mãe de Deus

Num 6, 22-27; Sal 66 (67), 2-3. 5-

6 e 8; L 2 Gal 4, 4-7; Lc 2, 16-21

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

25 de Dezembro de 2016 Domingo do Natal do Senhor

UM SANTO NATAL



Domenico Ghirlandaio, Natividade

*Celebremos este dia de festa, em que o grande e eterno
Dia, gerado pelo Dia grande e eterno, veio a este nosso
dia temporal e tão breve*

Santo Agostinho

MENSAGEM DE NATAL

“Um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado”, foi esta a mensagem de Isaías, que se cumpriu quando nasceu Jesus. E aos pastores dos campos de Belém disse o anjo: “Nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo, Senhor”. Sim, nasceu para nós, foi-nos dado, é nosso, está connosco, está onde estamos, conhece muito bem esta vida, sabe muito bem o que há no nosso coração, vive o que vivemos, excepto o pecado, ilumina o que somos, purifica o que somos. E chama-nos para sermos melhores, para vivermos como filhos, para sermos irmãos. Ainda não fala, mas só de olharmos para Ele no presépio, já nos sentimos tristes por sermos tão pouco generosos, e animamo-nos a começar de novo, com mais entrega, com mais alegria, com a ajuda do seu amor e do seu perdão.

É uma enorme graça celebrar o Natal, e ainda bem que a maior parte das pessoas tem a possibilidade de celebrar o Natal no ambiente feliz e alegre da sua família ou com os seus amigos mais próximos, em cordial intimidade. Neste Natal, quero pedir pelas famílias da Paróquia, e também por todas famílias do mundo: peço que Deus abençoe a todas, que as fortaleça na prova, em particular as que são mais provadas pela doença, pela guerra ou pelo exílio, e que as guarde unidas e fortes.

De modo especial, dou graças a Deus pelas crianças, para quem o Natal é uma época tão alegre e tão bela, e não só pelas prendas, evidentemente! A razão principal da ligação entre as crianças e o Natal é esta: em cada criança parece que há um reflexo muito especial do

rostro de Jesus. Quando vemos uma criança, pensamos: Jesus também foi assim! Jesus é o Filho de Deus, é o Criador do Universo, é “Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz”, como dizia Isaías, mas foi um menino pequenino, recém-nascido, e ainda por cima abrigado num estábulo, deitado numa manjedoura. Que mistério sublime! Que desafio para sermos mais humildes e mais simples, mais disponíveis, mais confiantes!

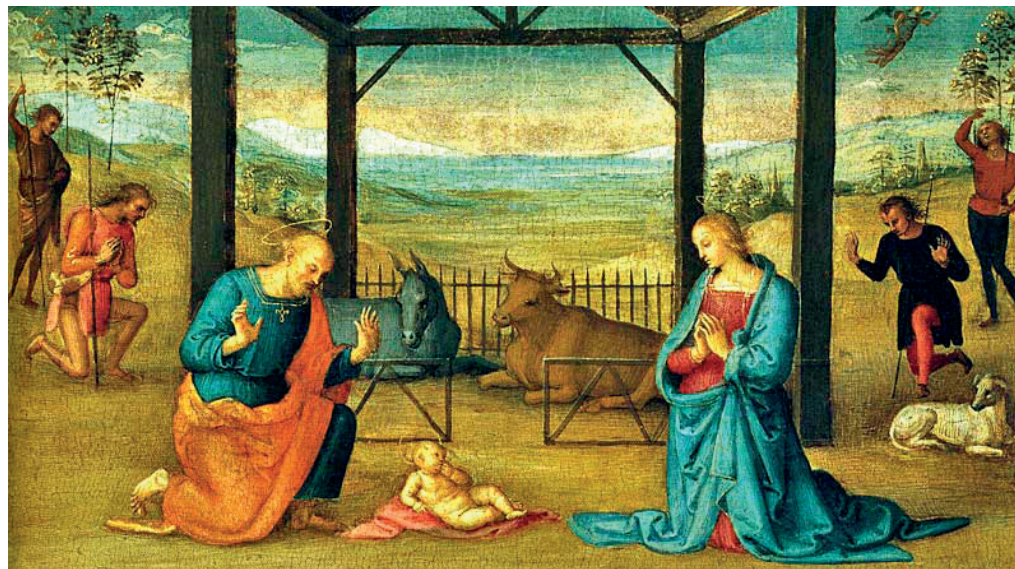
Cada Natal é uma nova oportunidade para crescermos na fé e dissiparmos todos os temores, todas as reservas e todas as falsas defesas. O anjo disse aos pastores de Belém: “Não temais, porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo” E é como se nos dissesse também a cada um neste Natal: Não temas, confia! Não temas, aproxima-te de Jesus. Procura-O na sua Palavra, procura-O na oração, procura-O na Eucaristia, e serve-O nos outros, anuncia-O aos outros. E assim a tua vida será útil, será feliz e dará a Deus toda a glória. Sim, a Deus seja dada toda a glória, pelo nascimento de Jesus, seu Filho na nossa frágil natureza humana. Que a nossa vida toda seja este hino de glória que queremos continuar a entoar à Santíssima Trindade, quer nas horas de tristeza quer nas horas de alegria. “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados”.

Com os votos de um Natal muito feliz e abençoado e a sincera amizade em Cristo do Prior de S. Francisco Xavier

Cón. José Manuel dos Santos Ferreira

UM NATAL CHEIO DE ESPERANÇA

Papa Francisco, 16 de Dezembro de 2016



Giotto di Bondone, Nativity Scene in the Lower Church of San Francesco d'Assisi

Com o Natal de Jesus, entrou no mundo a esperança. Muitas vezes, quando se fala de esperança, pensa-se em algo que não está ao nosso alcance: o que esperamos está para além das nossas forças e do nosso olhar.

Mas o Natal de Cristo, inaugurando a redenção, fala-nos duma esperança diversa, uma esperança fiável, visível e compreensível, porque fundada em Deus.

O Senhor entra no mundo e dá-nos a força de caminhar com Ele para a vida plena, de viver de maneira nova o presente com as suas fadigas. Assim, para o cristão, esperar significa a certeza de estar a caminhar com Cristo para o Pai que nos espera.

Esta esperança, que o Menino de Belém nos traz, oferece uma meta, um destino feliz ao tempo presente, a salvação à humanidade, a bem-aventurança a quem se entrega a Deus misericordioso.

Esta esperança é palpável no Presépio; fixemos, por exemplo, a figura de Maria que abriu a Deus a porta deste nosso mundo, com o seu «Sim»: o seu coração de jovem crente estava cheio de esperança.

Deus escolheu-A e Ela acreditou na sua palavra. Aquela que foi, durante nove meses, a Arca da nova e eterna Aliança, contempla o Menino na gruta, e n'Ele vê o amor de Deus, que vem salvar o povo de Israel e a humanidade inteira. Assim, contemplando o presépio, preparamo-nos para o Natal do Senhor.

E será verdadeiramente uma festa, se acolhermos Jesus, semente de esperança que o Pai depõe nos sulcos da nossa história pessoal e comunitária.

Cada «sim» a Jesus que vem, é um rebento de esperança.

Desejo um Natal cheio de esperança para todos!